

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	10
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Relatório da Administração	13
Notas Explicativas	14
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	18
Proposta de Orçamento de Capital	19
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	20

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	21
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	23
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	24

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	24/02/2015	Ordinária		0,15000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	22.101	29.567	28.703
1.01	Ativo Circulante	14.005	23.428	22.932
1.01.01	Disponibilidades	104	258	355
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.560	4.052	4.021
1.01.02.01	Aplicações Em Depósitos Interfinanceiros	2.560	4.052	4.021
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.764	5.018	5.286
1.01.03.01	Carteira Própria	5.764	5.018	5.286
1.01.06	Operações de Crédito	5.545	14.062	13.103
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	11.569	15.030	14.397
1.01.06.02	Provisão p/Oper.de Créd.de Liq. Duvidosa	-6.024	-968	-1.294
1.01.08	Outros Créditos	12	11	102
1.01.08.01	Impostos a Compensar	12	11	102
1.01.09	Outros Valores e Bens	20	27	65
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	10	14	9
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	10	13	56
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.744	4.702	4.396
1.02.05	Operações de Crédito	1.743	3.618	3.068
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	3.022	4.062	3.168
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd.de Liq. Duvidosa	-1.279	-444	-100
1.02.07	Outros Créditos	4.988	1.064	1.328
1.02.07.01	Créditos Tributários	4.936	1.019	1.255
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	39	31	59
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	13	14	14
1.02.08	Outros Valores e Bens	13	20	0
1.03	Ativo Permanente	1.352	1.437	1.375
1.03.01	Investimentos	21	21	21
1.03.01.04	Outros Investimentos	21	21	21
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	9	9	9

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.03.01.04.03	Outros Investimetnos	2	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.331	1.416	1.354
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.095	2.095	2.095
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	948	1.027	948
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1.712	-1.706	-1.689

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	22.101	29.567	28.703
2.01	Passivo Circulante	3.165	6.013	5.867
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.298	4.702	4.498
2.01.03.01	Receursos de Aceites Cambiais	2.298	4.702	4.498
2.01.09	Outras Obrigações	867	1.311	1.369
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	4	30	10
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	0	207	240
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	112	180	226
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	634	465	663
2.01.09.05	Prov.para Passivos Contingentes	39	31	59
2.01.09.06	Diversas	78	398	171
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.574	1.443	1.343
2.02.09	Outras Obrigações	1.574	1.443	1.343
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.574	1.443	1.343
2.05	Patrimônio Líquido	17.362	22.111	21.493
2.05.01	Capital Social Realizado	12.351	12.351	12.351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	578	638	657
2.05.04	Reservas de Lucro	2.944	7.450	6.983
2.05.04.01	Legal	391	391	370
2.05.04.02	Estatutária	2.553	7.059	6.613
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.489	1.672	1.502
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.489	1.672	1.502

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	6.047	7.295	7.215
3.01.01	Operações de Crédito	4.740	5.909	5.781
3.01.02	Resultado de Operç. Com Títul.e Val. Mobiliários	1.307	1.386	1.434
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-7.632	-1.449	-1.399
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-465	-457	-361
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-7.167	-992	-1.038
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-1.585	5.846	5.816
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-6.879	-5.413	-4.998
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	242	449	529
3.04.02	Despesas de Pessoal	-5.093	-4.066	-3.817
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.715	-1.326	-1.155
3.04.04	Despesas Tributárias	-272	-408	-389
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	21	61	21
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-62	-123	-187
3.05	Resultado Operacional	-8.464	433	818
3.06	Resultado Não Operacional	8	846	8
3.06.01	Receitas	8	846	8
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-8.456	1.279	826
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	0	-482	-310
3.09	IR Diferido	3.917	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	-116	-54
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-4.539	681	462
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-4,97000	0,74000	0,38000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.539	681	462
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-210	184	-644
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-183	170	-656
4.02.02	Realização da Reserva de Reavaliação	-27	14	12
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.749	865	-182

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.437	82	1.642
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.476	940	616
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-4.539	681	462
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	89	81	68
6.01.01.03	Efeito Tributário s/Juro s/Capital Próprio	0	165	73
6.01.01.04	Impostos e Contribuições s/Res;de Reavaliação	-26	13	13
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.913	-858	1.026
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição das Aplicações Interf.de Liquidez	1.491	-31	2.320
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Tit.e Valores Mobiliários	-746	269	-197
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Operações de Crédito	10.392	-1.509	-375
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outros Créditos	-3.925	354	62
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de Outros Valores e Bens	15	17	-35
6.01.02.06	Aumento de Outras Obrigações	-314	42	-749
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4	-143	-109
6.02.02	Alienação de IÇmbolizadode Uso	26	2	1
6.02.03	Aplicação Imobilizadode Uso	-30	-145	-110
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.587	-37	-1.482
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	-2.404	204	-643
6.03.02	Juros sobre Capital Próprio	0	-411	-183
6.03.03	Ajuste de Avaliação Patrimonial	-183	170	-656
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154	-98	51
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	258	356	304
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104	258	355

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	638	7.450	0	1.672	22.111
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	638	7.450	0	1.672	22.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-4.539	0	-4.539
5.05	Destinações	0	0	0	-4.506	4.506	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-4.506	4.506	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-183	-183
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	33	0	33
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	-60	0	0	0	-60
5.13	Saldo Final	12.351	0	578	2.944	0	1.489	17.362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	681	0	681
5.05	Destinações	0	0	0	467	-714	0	-247
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-247	0	-247
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	467	-467	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	170	170
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	-19	0	33	0	14
5.13	Saldo Final	12.351	0	638	7.450	0	1.672	22.111

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	677	6.599	0	2.158	21.785
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	677	6.599	0	2.158	21.785
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	462	0	462
5.05	Destinações	0	0	0	384	-494	0	-110
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-110	0	-110
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	384	-384	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-656	-656
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	-20	0	32	0	12
5.13	Saldo Final	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	-849	7.659	6.735
7.01.01	Intermediação Financeira	6.047	7.295	7.215
7.01.02	Prestação de Serviços	241	449	529
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-7.167	-992	-1.038
7.01.04	Outras	30	907	29
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-466	-457	-361
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.687	-1.368	-1.274
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.005	-1.014	-1.029
7.03.02	Serviços de Terceiros	-673	-344	-236
7.03.04	Outros	-9	-10	-9
7.04	Valor Adicionado Bruto	-3.002	5.834	5.100
7.05	Retenções	-89	-81	-69
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-89	-81	-69
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.091	5.753	5.031
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-3.091	5.753	5.031
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-3.091	5.753	5.031
7.09.01	Pessoal	4.472	3.510	3.292
7.09.01.01	Remuneração Direta	3.148	2.944	2.779
7.09.01.02	Benefícios	398	384	331
7.09.01.03	F.G.T.S.	926	182	182
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.024	1.562	1.277
7.09.02.01	Federais	-3.045	1.532	1.226
7.09.02.03	Municipais	21	30	51
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.539	681	462
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	247	110
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.539	434	352

Relatório da Administração

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos para apreciação de V.Sas. às demonstrações contábeis da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como as Notas Explicativas e os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho de Administração, atendendo as determinações do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

Com um cenário econômico deteriorado e com a inflação acima do teto da meta, a autoridade monetária vem atuando com uma política monetária restritiva, elevando a taxa de juros básica da economia - Selic, com isso o desafio que precisa ser enfrentado pela empresa é de austera e criteriosa seletividade na concessão de crédito e rigoroso e efetivo controle na cobrança.

Resultado do Exercício

A empresa apresentou um resultado negativo no exercício, gerado basicamente pela constituição de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no montante de R\$ 7.167 mil, conforme recomendação do Conselho de Administração, alinhado às boas práticas de mercado e também pela elevação das despesas de pessoal, embora com redução do quadro.

Ativos e Outras Operações

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representados por Cotas de Fundos de Investimento e de ações de Companhia Aberta.

Em atendimento à Instrução CVM N° 381/03, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Atendendo as Resoluções N° 3.380, 3.464, 3.721, 3.988 e 4.090 do BACEN, informamos que foi criada, respectivamente, a estrutura de gerenciamento de capital bem como a estrutura de gerenciamento do risco operacional, de crédito, de mercado e de liquidez, sendo efetivamente implementadas, através de ferramentas específicas para a identificação e o monitoramento dos riscos, cujo relatório anual sobre a gestão de riscos se encontra à disposição na sede da empresa. A metodologia de cálculo adotada para o cálculo da parcela do patrimônio de referência exigido relativo ao risco operacional é “Abordagem do Indicador Básico” (Resolução N° 4.193 e Circular N° 3.640).

Considerações Finais

Manifestamos nosso reconhecimento pela preferência e confiança que nossos clientes e acionistas sempre nos têm dispensado e aos nossos funcionários pelo apoio e empenho demonstrados.

Novo Hamburgo, 25 de janeiro de 2016.

Conselho de Administração e Diretoria

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com normas e padrões aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e, com normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estão sendo apresentadas segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996, tanto para efeitos fiscais, quanto para fins societários.

2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na contabilização das operações e na elaboração das demonstrações foram as seguintes:

- a) as receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência e refletem valores nominais;
- b) as depreciações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais são as seguintes: Imóveis 1,66%; Instalações, Móveis e Utensílios, Sistema de Comunicação e de Transportes, 10% e Sistemas de Processamento de Dados, 20%;
- c) a provisão para o imposto de renda é calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional previsto na legislação, e a contribuição social, a alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustadas pela realização do crédito tributário;
- d) as contas do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, são demonstradas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias incorridas, e deduzindo as correspondentes rendas a apropriar;
- e) a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das garantias e riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.
- f) as contas do Passivo Circulante são demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.
- g) Redução do valor recuperável de ativos ("Impairment") – O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução de valor recuperável dos ativos não financeiros.

3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, Cotas de Fundos de Investimento e de ações de Companhia Aberta que se encontram atualizados pelo valor da cota e/ou pelo valor médio de negociação no último dia do mês;

4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 31.12.2015, demonstramos a seguir em R\$ mil:

Notas Explicativas

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES DE CRÉDITO NORMAL					
A	-	56	185	3.633	3.874
B	184	15	82	38	319
C	-	-	-	25	25
D	59	110	508	82	759
E	-	-	723	-	723
H	777	-	-	-	777
OPERAÇÕES VENCIDAS					
B	9	-	-	323	332
C	-	-	9	273	282
D	-	-	905	230	1.135
E	-	-	630	98	728
F	-	-	-	67	67
G	-	-	-	67	67
H	1.834	1.230	1.494	945	5.503
TOTAL	2.863	1.411	4.536	5.781	14.591

5 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o exercício foi de R\$ 1.275 mil (R\$ 973 mil em 2014), tendo sido recuperados R\$ 664 mil (R\$ 318 mil em 2014).

6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 3.906 mil, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas no valor de R\$ 183 mil e de prejuízos fiscais de R\$ 847 mil. Há expectativa de geração de resultados positivos nos próximos cinco anos, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições.

7 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

O saldo inicial e final de Outros Resultados Abrangentes corresponde ao saldo da Reserva de Reavaliação.

9 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Está representado por aluguéis de imóveis não destinados ao uso. Em 2014 tivemos ganhos em processo judicial.

10 - DIVIDENDO

O Estatuto Social da empresa prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido após ajustes previstos na Lei das Sociedades por Ações. Em função de prejuízo no período não foi declarado dividendo em 2015.

Notas Explicativas

No exercício de 2014 o dividendo proposto está demonstrado em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO	2015	2014
Lucro (Prejuízo) Líquido	(4.539)	681
Realização de Reserva de Reavaliação	33	33
(-) Reserva Legal constituída	-	22
Base de Cálculo do dividendo	(4.506)	692
Dividendo proposto (juros líquido de IR)	-	350
Percentual do dividendo	-	50,58
Número de ações com direito a dividendo	913.778	913.778
Dividendo por ação em R\$	-	0,38

Os dividendos propostos em 2014 foram creditados aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, conforme previsto no art. 9º da Lei N° 9.249/95.

11 – JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Atendendo determinação da Circular N.º 2.739/97 do BACEN, os efeitos dos juros sobre o capital próprio, calculados conforme Artigo 9º da Lei N° 9.249/95, foram reclassificados para Lucros Acumulados, conforme abaixo em R\$ mil:

	2015	2014
Resultado Líquido	(4.539)	681
Juros s/Capital Próprio	-	(411)
Efeito Tributário s/Juros	-	164
	----	----
Resultado Líquido Ajustado	(4.539)	434

12 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R\$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2015	2014
Incêndio	Imóveis, Instal., Móv. e Equip. etc.	4.000	4.000
Automóvel	Veículos	77	77
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	905	905

13 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2015			2014	
	PASSIVO	DESPESAS		PASSIVO	DESPESAS
		SEMESTRE	EXERCÍCIO		EXERCÍCIO
PESSOAS FÍSICAS					
Recursos de Aceites Cambiais	1.951	125	299	3.182	259

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

Notas Explicativas

14 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI Nº 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A aplicação das disposições da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no resultado do exercício da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação, cujos efeitos na base de cálculo dos dividendos estão descritos na nota explicativa nº 10.

A estrutura de controle dos riscos de mercado, operacional, de crédito, de liquidez e de capital, encontra-se efetivamente implementada, através de ferramentas específicas para identificação e monitoramento dos riscos, visando assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas. Os Diretores responsáveis pela gestão de riscos, juntamente com os demais gestores que suportam os comitês de riscos, analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

RICARDO DA CRUZ FRANCK
Diretor Presidente

MAURO ELAR FERRARI
Diretor e de Relações com
Investidores

MAURO ELAR FERRARI
Contador CRC-RS Nº 43.340
CPF Nº 215.545.600-04

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

Proposta de Orçamento de Capital

A companhia não possui proposta de orçamento de capital

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos Srs.

Diretores da

Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento

Novo Hamburgo - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 19 de janeiro de 2016.

CARLOS ALFREDO MOG

Contador Responsável

CRCRS Nº 34.612

MBAUDIT – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS Nº 3.864

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A EMPRESA NÃO POSSUI CONSELHO FISCAL CONSTITUÍDO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Novo Hamburgo, 31 de dezembro de 2015.

RICARDO DA CRUZ FRANCK

MAURO ELAR FERRARI

Diretor Presidente

Diretor e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos ainda que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Novo Hamburgo, 31 de dezembro de 2015.

RICARDO DA CRUZ FRANCK

Diretor Presidente

MAURO ELAR FERRARI

Diretor e de Relações com Investidores